

Esse trabalho é um recorte da pesquisa “*As tramas no currículo e o desempenho escolar: as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental*” (FABRIS, 2008), desenvolvida em uma escola municipal de São Leopoldo/RS. O objetivo será analisar um conjunto de entrevistas de professoras e equipe diretiva que apontam, entre várias justificativas de desempenho escolar insuficiente nesta escola, para a culpabilização da família. Ao olhar especificamente para os ditos sobre a família na relação com o desempenho escolar, o que me chamou a atenção foi a leitura de família que tais professoras expressaram: pais relapsos, ausentes, analfabetos, desinteressados quanto à vida escolar dos seus filhos. Utilizando uma análise de discurso de inspiração foucaultiana, as perguntas que pretendo responder serão: *que discursos estão envolvidos na produção da culpabilização da família pelo desempenho escolar insuficiente nesta escola? Como a concepção de família assumida por essa escola contribui para eliminar as diferenças das práticas pedagógicas?* Olho para as justificativas como verdades naturalizadas e cristalizadas no discurso escolar, no qual existe uma ordem que permite que tais coisas sejam ditas em determinado tempo e não em outro. Nesta análise foi possível perceber que discursos pedagógicos e psicológicos são potentes na descrição dessas famílias e foi possível identificar as seguintes condições para essa culpabilização da família: falta de alfabetização, falta de condições socioeconômicas, falta de tempo para estar com os filhos, falta de incentivo e acompanhamento e falta de condições intelectuais para ajudar os filhos nos temas. As relações entre pais e filhos nesta comunidade são muito distantes de uma família idealizada e legitimada na cultura pelo discurso pedagógico e psicológico.